

# RIO NÔVO

---

MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

# RIO NÔVO

---

## MINAS GERAIS

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 361 km<sup>2</sup> (1965); altitude da sede: 397 m; temperaturas em °C: máximas, 30; mínimas, 8 (1965).

**POPULAÇÃO** — 13.104 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 36 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 424 imóveis rurais; 26 estabelecimentos industriais, 51 do comércio varejista, 2 do atacadista, 25 de prestação de serviços e 2 mistos; 2 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Estadual.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 22 unidades escolares de ensino primário comum, 4 de ensino médio; 1 tipografia, 1 biblioteca, 1 jornal e 1 cinema.

**ASPECTOS URBANOS** — 23 ruas, 5 praças, 2 avenidas, 1 travessa, 871 prédios, 775 ligações elétricas, 63 aparelhos telefônicos; 1 hotel, 1 pensão, 13 bares.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 2 hospitais com 116 leitos; 2 médicos, 5 dentistas, 2 enfermeiros; 3 farmácias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em abril de 1967) — 46 automóveis, 23 caminhões, 2 ônibus e 43 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967** (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 128,3; renda tributária: 32,2; despesa fixada: 128,3;

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 9 vereadores em exercício.

---

Texto de Rubens Gouvêa e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.



Praça Marechal Floriano

## ASPECTOS HISTÓRICOS

Rio Nôvo, como a grande maioria dos municípios mais antigos da Zona da Mata, surgiu da ação dos desbravadores do território, que se infiltravam pelo interior da Província das Minas Gerais à procura de riquezas minerais ou de terras para lavoura. Assim, no decorrer do século XVIII, exploradores vindos da zona aurífera da Província, em busca de terras, chegaram à região, através da floresta, seguindo o curso sinuoso de um ribeiro, a que deram o nome de "Caranguejo". Prosseguindo nas explorações, depararam com um curso de água mais importante e navegável, a que denominaram "Rio Nôvo".

No local onde se acha situada atualmente a cidade, resolveram instalar o primeiro núcleo de povoamento, atraídos pela fertilidade das terras, pela abundância de água, pelas condições de navegabilidade do rio e topografia do local, construíram as primeiras moradias e uma capela, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, que teria aparecido no local. Os primeiros atos religiosos eram primeiramente celebrados, a longos intervalos, por um sacerdote que vinha de canoa da localidade de Chapéu d'Uvas. Mais tarde, um dos moradores, de nome Francisco Geraldo, promoveu uma subscrição e adquiriu os terrenos para patrimônio do povoado, fazendo construir nova capela, mais ampla e coberta de telhas, no local onde se edificou, posteriormente, a Igreja Matriz.

A região povoada se estendeu até onde hoje se encontra o Município de São João Nepomuceno. De início, com as respectivas capelas como núcleos, as duas povoações ficaram conhecidas como "Capela de Cima" (Rio Nôvo) e "Capela de Baixo" (São João Nepomuceno). No ano de 1850, foi a Capela de Cima elevada à paróquia, com a denominação de Nossa Senhora Aparecida de Rio Nôvo, sendo vinte anos depois, em 1870, elevada à categoria de vila.

Rio Nôvo exerceu grande influência na criação e desenvolvimento de diversos municípios da Zona da Mata, como sede de uma das 25 comarcas em

que foi dividida a Província de Minas Gerais, em 1870, com jurisdição sôbre os municípios de Leopoldina, Pomba, Mar de Espanha e São João Nepomuceno.

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO- -JUDICIÁRIA

O DISTRITO foi criado pela Lei provincial n.º 471, de 1.º de junho de 1850, e o Município pela Lei provincial n.º 1.644, de 13 de setembro de 1870, a qual transferiu a sede do Município para o povoado de Rio Nôvo. A 4 de junho de 1871, deu-se a instalação da nova comuna, a cuja sede a Lei provincial n.º 1.837, de 10 de outubro dêsse ano, concedeu foros de cidade. Atualmente é constituído de 2 distritos: Rio Nôvo e Goianá.

A comarca foi criada pela Lei provincial número 1.740, de 8 de outubro de 1870.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

ESTENDENDO-SE por uma área de 361 km<sup>2</sup>, Rio Nôvo localiza-se na Zona da Mata, limitando-se com os municípios de Guarani, Tabuleiro, Chácara, Coronel Pacheco, Descoberto, São João Nepomuceno e Piau.

O clima é temperado, com temperaturas máxima de 30º e mínima de 8º (1965). O período das chuvas vai de dezembro a março.

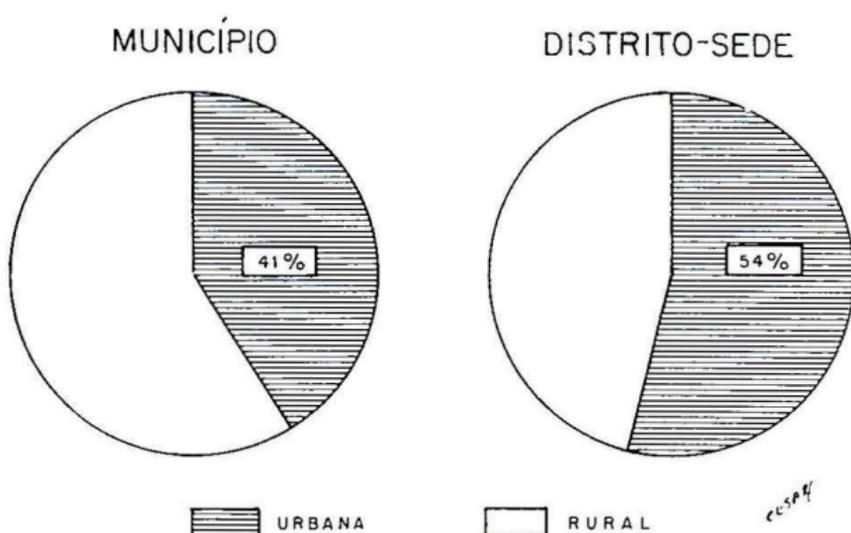
A cidade, a 397 metros de altitude, tem como coordenadas geográficas 21º 28' 50" de latitude Sul e 43º 07' 40" de longitude W. Gr. Dista da Capital do Estado, em linha reta, 193 quilômetros, rumo SSE.

## POPULAÇÃO

A SINOPSE preliminar do Censo Demográfico de 1960 acusou uma população de 11.645 habitantes, assim distribuídos:

DISCRIMINAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	11 645	4 778	6 867
Distrito-sede.....	7 077	3 826	3 251
Goianá.....	4 568	952	3 616

Segundo a localização, 59% dos habitantes viviam na zona rural. A densidade demográfica era de 32 hab./km<sup>2</sup>.



Foram registrados 2.248 domicílios, dos quais 1.416 no distrito-sede e 832 no de Goianá.

Estimativa do Laboratório de Estatística do IBE dava ao Município, em 1.º de julho de 1967, 13.104 habitantes, passando a densidade demográfica para 36 hab/km<sup>2</sup>.

## AGRICULTURA

A PRODUÇÃO agrícola é diversificada. Seu valor, em 1965, elevou-se a NCr\$ 871,4 milhares, resultante do cultivo de 5.829 hectares.

A tabela a seguir discrimina os principais produtos, dando sua importância econômica:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$)	% sôbre o total
Arroz.....	233 760	26,8
Mandioca.....	144 640	16,6
Cana-de-açúcar.....	143 583	16,5
Milho.....	138 516	15,9
Outros.....	210 924	24,2
<b>TOTAL.....</b>	<b>871 423</b>	<b>100,0</b>

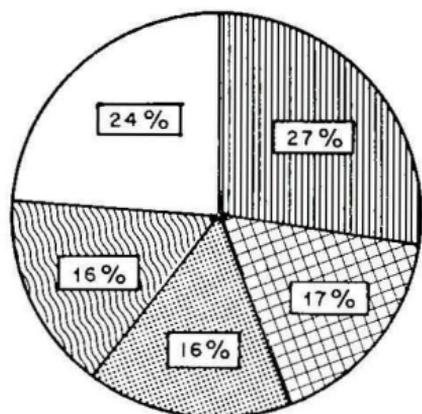
Em "outros" estão incluídos laranja, café, feijão, banana, abacaxi, batata-doce, abacate, fumo, trigo, uva, manga, alho, cebola, limão e tangerina.

Dentre os produtos de maior expressão, o 1.º lugar cabia ao arroz, com 2.922 toneladas e área

cultivada de 1.620 ha. Seguiam-se, ainda, pelo valor da produção: a mandioca, com 3.616 t; a cana-de-açúcar, com 37.785 t; o milho, com 1.979 t.

Rio Nôvo possui uma cooperativa: a Cooperativa dos Produtores de Leite e conta com a assistência técnico-agronômica de uma unidade do Serviço de Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (ACAR).

VALOR DA PRODUÇÃO



- ARROZ
- MANDIOCA
- CANA-DE-AÇÚCAR
- MILHO
- OUTROS

O IBRA cadastrou 424 imóveis rurais até abril de 1967.

O valor dos rebanhos, em 1965, era de NCr\$ 2,6 milhões para um total de 44.128 cabeças, das quais 21.770 constituíam o rebanho bovino e 20.900 de suínos.

A produção de leite, em 1965, elevou-se a 6,2 milhões de litros, no valor de NCr\$ 588,2 milhares e foi exportada através da Cooperativa dos Produtores de Leite. O gado vacum formado em grande parte pelas ra-

ças holandesa, gir, guzerá, indubrasil e jersey visa à produção leiteira.

## INDÚSTRIA

Existiam, em 1.º de janeiro de 1966, 1 estabelecimento da indústria extrativa de produtos minerais e 26 da de transformação, cujas produções, em 1965, renderam NCr\$ 369,3 milhares e empregaram 57 operários.

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, com 19 estabelecimentos, 43 operários e 94,6% do valor total da produção.

Contavam-se, ainda, 4 estabelecimentos de minerais não metálicos, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 1 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e 1 de bebidas.

O principal produto é o abate de reses, seguido do leite pré-aquecido e do arroz beneficiado, havendo, ainda, produção de queijos.

## *Gado Abatido*

Foram abatidas, em 1965, 639 cabeças de bovinos, 455 de suínos, 10 de ovinos e 27 de caprinos, resultando 151,2 toneladas de produtos no valor de NCr\$ 152,6 milhares.

A carne verde de bovino contribuiu com 102,9 toneladas e 72,2% do valor e a de suíno, com 12,6 t e 9,5%; e o toucinho fresco, com 23,0 t e 17,7% do valor.

## COMÉRCIO E BANCOS

ATUAM em Rio Nôvo 55 estabelecimentos comerciais: 2 atacadistas, 51 varejistas e 2 mistos. As transações comerciais são realizadas especialmente com as praças de Juiz de Fora, Guarani, São João Nepomuceno e Guanabara. Há exportação de leite, arroz, café, aves e gado suíno.

Funcionam na cidade 2 agências bancárias e 1 agência da Caixa Econômica Estadual.

Em 31 de dezembro de 1965, o movimento bancário apresentava os seguintes saldos das principais contas, em milhares de cruzeiros novos: caixa, em moeda corrente, 58,5; empréstimos em contas correntes, 50,2; títulos descontados, 194,9; depósitos a prazo, 8,0; depósitos à vista e a curto prazo, 306,5.

## MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido por estradas de rodagem e pela Estrada de Ferro Leopoldina, da Rêde Ferroviária Federal.

Distâncias e tempos de viagens:

*Descoberto*, de ônibus, 40 km, em 1 hora e 40 minutos;

*São João Nepomuceno*, de ônibus, 25 km, em 1 hora ou de ferrovia, 23 km, em 1 hora e 30 minutos;

*Guarani*, de ônibus, 23 km, em 1 hora ou de ferrovia, 23 km, em 1 hora e 15 minutos;

*Piau*, de ônibus, 40 km, em 1 hora e 30 minutos;

*Tabuleiro*, de ônibus, 57 km, em 2 horas e 15 minutos;

*Coronel Pacheco*, de ônibus, 25 km, em 1 hora ou de ferrovia, em 50 minutos;

*Chácara*, de ônibus, 64 km, em 2 horas.

Leva-se, em rodovia, via Juiz de Fora, 6 horas e 40 minutos até *Belo Horizonte*; 18 horas e 40 minutos até *Brasília-DF*, via Juiz de Fora e Belo Horizonte.



Estavam registrados, na Prefeitura, em abril de 1967, 46 automóveis, 23 caminhões, 2 ônibus e 43 outros veículos.

## INSTRUÇÃO

O CENSO ESCOLAR de 1964, revelou uma taxa de escolaridade de 59,2% entre a população de 7 a 14 anos (Estado, 65,4%).

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Fre-quentam Escola
Município.....	4 775	2 365	1.400
Áreas urbana e suburbana.....	1 892	998	725
Área rural.....	2 883	1 367	675

Havia 48 professores regentes de classe, todos do sexo feminino: 33 normalistas (4 na zona rural) e 15 não normalistas, tôdas na área rural. Contavam-se, ainda, 7 professores não regentes de classe, todos do sexo feminino e nas áreas urbana e suburbana.

O *ensino primário* comum, em 1966, contava com 22 unidades escolares, 52 professores e 1.515



Escola Normal Dr. Basílio Furtado e Ginásio  
N. S.<sup>a</sup> Aparecida

alunos matriculados no início do ano letivo. Em prédio estadual está instalado o Grupo Escolar local.

O ensino médio, em 1966, era ministrado em 4 unidades escolares: 2 secundárias, 1 normal e 1 comercial. No secundário havia 279 alunos matriculados e 23 professores; no normal, 111 alunos e 11 professores e no comercial, 54 e 12, respectivamente.

### SAÚDE

A ASSISTÊNCIA hospitalar é prestada à população do Município por 2 estabelecimentos, ambos particulares, com o total de 116 leitos.

Há uma Unidade Sanitária tipo B, Posto Doutor Onofre Dias Ladeira, mantido pelo Governo estadual; e o Posto de Puericultura e Lactário da Associação das Mães de Família Darcy Vargas, fundado pela Professora Carmem Lobato.

Há 2 médicos, 5 dentistas, 2 enfermeiros; 3 farmácias em funcionamento.

### FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, no Município, em 1966, NCr\$ 28,1 milhares, o Estado NCr\$ 104,8 milhares e a Prefeitura NCr\$ 38,0 milhares. A despesa municipal subiu a NCr\$ 64,8 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 128,3 milhares, renda tributária de NCr\$ 32,2 milhares e fixava igual despesa.

### DIVERSOS ASPECTOS MUNICIPAIS

Rio Nôvo, de topografia plana, em quase toda a extensão, é cidade de aspecto aprazível. Possui 31 logradouros públicos, sendo 5 praças, 23 ruas, 2 avenidas e 1 travessa.

O centro da vida municipal concentra-se na moderna Praça Marechal Floriano, onde estão situados o edifício do Fôro, a Biblioteca Municipal, a agência do DCT, os estabelecimentos bancários, as principais casas comerciais e a Igreja Matriz. É uma praça ajardinada, com moderna iluminação.

Dos 871 prédios existentes (1966) na sede municipal, 800 eram servidos pela rede de água e 756 pela de esgotos. As extensões das redes de água e de esgoto eram de, respectivamente, 9,3 km e 6,5 km.

A energia elétrica é fornecida por usina hidrelétrica situada no Município de Cataguases, existindo 775 ligações, em 1965, na corrente de 110 e frequência de 50 ciclos.

A Biblioteca Pública Municipal, possui acervo superior a 2.000 volumes. Há um jornal: "A Gazeta", e uma tipografia.

O único cinema, Cine Rion, tem capacidade para 276 pessoas.

Exercem suas profissões, em Rio Nôvo, 3 advogados, 1 engenheiro e 1 veterinário.

No setor esportivo apontam-se 5 clubes, com um total de 579 sócios. Excelente praça de esporte, localizada na Praça Dr. Milton Braga, com estádio, campo de vôlei, basquete, tênis e piscina olímpica, serve à população esportiva do Município.

Povo tradicionalmente religioso, o rionovense comemora datas, entre as quais de São Sebastião, São Pedro e São Paulo, Nosso Senhor do Bom Jesus, e a Semana Santa, com alguma pompa. É digna de menção, entre outras, a Capela do Rosário, construída pelos pretos residentes na cidade, por volta de 1889.

Dispõe o Município de 25 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 1 hotel, 1 pensão, 13 bares, 5 barbearias e 2 salões de cabeleireiros para senhoras.

Há 1 agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, a estação telegráfica da EFL, a Agência do IBE e as coletorias federal e estadual. Eram em número de 63 os telefones instalados até abril de 1967.

A Câmara de Vereadores é composta de 9 edis. Até abril de 1966 estavam inscritos 4.713 eleitores.

## FONTES

*As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Rio Nôvo, Murilo Passos.*

*Utilizados, também, em sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.ª série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Aguas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.ª edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.ª edição). 325 — Brasília, DF (2.ª edição). 326 — Campinas, SP (3.ª edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.ª edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasiléia, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.ª edição). 336 — Bauru, SP (2.ª edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.ª edição). 350 — Magé, RJ (2.ª edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.ª edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.ª edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP. 367 — Santa Adélia, SP. 368 — Três Pontas, MG (2.ª edição). 369 — Corumbá, MT (2.ª edição). 370 — Bento Gonçalves, RS (3.ª edição). 371 — Guarabira, PB. 372 — Macaé, RJ (2.ª edição). 373 — Guanabara. 374 — Parati, RJ. 375 — Alcântara, MA. 376 — Conselheiro Lafaiete, MG. 377 — Piracicaba, SP (2.ª edição). 378 — São José do Rio Preto, SP. 379 — Chapecó, SC (2.ª edição). 380 — Viradouro, SP. 381 — Joaçaba, SC. 382 — Nôvo Horizonte, SP. 383 — Conchas, SP. 384 — Santos Dumont, MG. 385 — També, PE. 386 — Aurelino Leal, BA. 387 — Brasília, DF (3.ª edição). 388 — Presidente Prudente, SP. 389 — Araras, SP (2.ª edição). 390 — Pocos de Caldas, MG. 391 — Brasília, DF (4.ª edição). 392 — Mafra, SC. 393 — Volta Redonda, RJ. 394 — Santo Amaro, BA (2.ª edição). 395 — Mogi-Mirim, SP. 396 — Nôvo Hamburgo, RS (2.ª edição). 397 — Rio Nôvo, MG.

2.ª série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goiânia, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito.*